

## Educação Patrimonial e Artística (EPA)

### O que é

O projeto Educação Patrimonial e Artística (EPA), desenvolvido na rede estadual de ensino em 2012, trata-se de experiências em políticas culturais com a juventude estudantil, para avivar o debate e incrementar as práticas culturais nos campos da história, da arte, do patrimônio, da juventude e da democratização desses saberes e dos espaços históricos, com vistas à identificação do patrimônio baiano, a preservação da memória cultural e a apropriação da história e da cultura. A partir dele, pretende-se desenvolver ações essenciais para o exercício do direito à cultura, para a defesa dos valores históricos, artísticos e estéticos, para a formação de uma nova mentalidade cultural.

A compreensão do patrimônio cultural possibilita o entendimento do tempo passado, presente e futuro; dos homens, da nação e do mundo da vida, permitindo uma definição ou escolhas das experiências significativas – os acontecimentos culturais relevantes, os monumentos, os lugares (a escola, a casa, o bairro, a praça, a rua, a cidade, o estado, o país e universo), as paisagens, os personagens, as artes, as canções, as danças... – que devem se constituir como parte de nossa memória (história cultural), entendida como meio de pensar e viver a vida presente. A educação patrimonial permite-nos o conhecimento de si, do outro e do mundo, assim como a “valorização” do patrimônio histórico e artístico e das manifestações culturais. Sendo assim, ele nos possibilita, ainda, entender os problemas e as belezas de nossa sociedade, a nossa experiência cotidiana individual e social.

### Objetivos

- Entender que a educação não pode estar dissociada da história, da memória, da cultura e do seu patrimônio que estão intrinsecamente associados à experiência da vida cultural e educativa.
- Estabelecer os elos com o nosso tempo, a história e a cultura, os lugares e as interações entre os indivíduos e as gerações, possibilitando a compreensão das questões ligadas ao pertencimento, às distintas expressões da diversidade estética e das identidades e manifestações culturais.
- Identificar o patrimônio como uma das possibilidades de interpretação de nossa história cultural.
- Entender a dimensão patrimonial como prática cultural possibilita uma compreensão dos tipos de patrimônio e dos seus múltiplos sentidos e significados.
- Compreender a importância das diferentes linguagens artísticas para o entendimento das experiências cotidianas e, portanto, das práticas e aventuras patrimoniais e culturais.
- Aprimorar a estética do olhar, por meio da fotografia, imagens e textos, para o exercício das formas de percepção da vida cultural que nos rodeia e dos distintos tipos de patrimônios culturais.
- Entender as distintas linguagens artísticas (visual, fílmica, literária, musical, entre outras) como parte do nosso patrimônio cultural.
- Vivenciar a experiência do belo e do lúdico nas escolas estaduais e na sociedade baiana.
- Garantir a apropriação da história e do patrimônio cultural.

### Operacionalização

O EPA ocorre em 3 fases: 1) as aventuras patrimoniais, sob a forma de gincanas escolares, para a “caça” aos distintos tipos de patrimônio nos diversos contextos da vida social. Essa é a fase mais importante, onde o

princípio primordial é a prática da pesquisa escolar no campo patrimonial, sendo o universo estudantil o ponto de partida para a identificação dos sentidos atribuídos ao patrimônio (a escola, a rua, os becos, o casario, a fonte, o bairro, as matas, as águas, o município e, em especial, a sua gente e os animais), utilizando-se da fotografia, da argumentação lógica, da linguagem escrita e falada, das experiências vividas e das histórias de vida das distintas gerações como técnica para o exercício da apreensão deste universo material e simbólico; 2) apresentação das aventuras patrimoniais nos 27 Núcleos Regionais de Educação (NRE), com a exposição dos álbuns com registros e diagnósticos dos olhares fotográficos sobre o patrimônio artístico e cultural baiano; 3) a realização da 4ª Mostra das Aventuras Patrimoniais na culminância estadual, no 4º Encontro Estudantil Todos Pela Escola: ciência, arte, esporte e cultura, na cidade de Salvador, com a participação dos estudantes finalistas dos álbuns selecionados nos 27 Núcleos Regionais de Educação nos Territórios de Identidade da Bahia.

Para a sua realização, são desenvolvidas as seguintes ações e estratégias em suas distintas instâncias:

1. O curso de formação para apreensão das noções patrimoniais e de fotografia, visando promover a capacitação dos professores e coordenadores pedagógicos para atuarem no projeto. O referido curso objetiva a difusão do conhecimento entre os professores responsáveis pela socialização e execução do projeto em toda a rede estadual de ensino.
2. A difusão do projeto e a sensibilização nas escolas são imprescindíveis para a adesão ao mesmo para a compreensão da importância das práticas de identificação e de preservação patrimonial, sob a ótica estudantil, como eixo estruturante no processo educativo, para a formação de nova mentalidade cultural.
3. A realização de oficinas com leituras e noções patrimoniais e fotográficas, assim como a visita dos patrimônios para estimular a busca e o levantamento dos distintos patrimônios, com o objetivo de apreensão e a democratização dos saberes culturais de cada localidade.
4. A instituição da comissão organizadora e da comissão julgadora; a realização dessas aventuras patrimoniais nas escolas e na vida, sob a forma de gincanas; a construção de álbum com as fotografias e a pesquisa coletada em campo (máximo 10 páginas com imagens e textos, totalizando 20 laudas); a seleção da equipe que representará a escola nos Núcleos Regionais; a inscrição dos mesmos nos referidos Núcleos Regionais de Educação (NRE).
5. A instituição da comissão organizadora e da comissão julgadora nos Núcleos Regionais de Educação; a pré-seleção dos álbuns patrimoniais; a apresentação/exposição das Aventuras Patrimoniais nos Núcleos Regionais de Educação; a seleção desses álbuns nas regionais, e, posteriormente, a inscrição do álbum selecionado na Secretaria da Educação do Estado da Bahia, em conformidade com as orientações sobre o quantitativo de álbuns patrimoniais por Núcleo, vide gráfico abaixo. Os NRE devem enviar o relatório das atividades realizadas pelas escolas (número de escolas, número de estudantes envolvidos, número de álbuns por escolas) para a Secretaria da Educação.
6. Nas distintas fases, somente poderão participar do Projeto Educação Patrimonial e Artística, os estudantes matriculados da rede pública estadual e que estejam cursando do 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do ensino médio e equivalentes (Educação de Jovens e Adultos (EJA), ensino normal e educação profissional). **Após a seleção nas distintas fases, não será aceito a substituição dos componentes das equipes em caso de ausência.**

7. As Aventuras Patrimoniais são organizadas pelo grupo de estudantes, composto de **até 05 (cinco) componentes**. As fotografias deverão ser inéditas, se a mesma pertencer a domínio público, é necessário informar a fonte e autorização.

8. Para as inscrições nas fases, regional e estadual, deverão ser apresentados os seguintes documentos:

- I. Ficha de inscrição do estudante.
- II. Ficha de inscrição da equipe.
- III. 02 (vias) do Termo de autorização dos pais ou responsáveis para menores de idade (em caso de menores de 18 anos).
- IV. 02 (duas) vias do RG do responsável e do estudante.
- V. Termo de responsabilidade autoral.
- VI. Termo de autorização para uso da obra, imagem e voz.
- VII. Comprovante de matrícula ou atestado de escolaridade (atual).
- VIII. Enviar o álbum do EPA (conforme gráfico abaixo).
- IX. 03 (três) CDs com o arquivo da obra (álbum) no formato DOC em Word.

Recursos Humanos	Recursos Materiais
<ul style="list-style-type: none"> <li>• 93 professores organizadores dos Projetos artísticos, distribuídos conforme gráfico abaixo.</li> <li>• 05 professores especialistas em patrimônio e fotografia para o curso de formação dos professores organizadores dos projetos na rede.</li> <li>• 05 jurados para as pré-seleções. (regional).</li> <li>• 07 jurados para as culminâncias (regional).</li> <li>• 05 professores especialistas em patrimônio e fotografia para o curso preparatório dos estudantes finalistas do EPA.</li> <li>• 1 artista convidado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descentralização de recursos para as escolas e para os NRE (aquisição de materiais diversos).</li> <li>• Serviços de produção de evento para as culminâncias nos Núcleos Regionais e estadual.</li> <li>• Passagens e hospedagens para curso de formação, curso preparatório e para as culminâncias.</li> <li>• Espaços para a realização das Aventuras Patrimoniais (escolas, centros de cultura, estádios, teatros, museus, tendas, estádios e etc.).</li> </ul>

### Público-alvo

O projeto é desenvolvido nas escolas para os estudantes do 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio e equivalentes (Educação de Jovens e Adultos (EJA), ensino normal e educação profissional). Envolve, também, os professores de História, Geografia, Sociologia, Filosofia, Arte, Língua Portuguesa e Literatura, na condição de orientadores, os artistas locais, os Núcleos Regionais de Educação (NRE) e os técnicos da Secretaria da Educação do Estado da Bahia.

### Adesão

As escolas deverão enviar os termos de adesão aos Núcleos, estas devem encaminhar, por e-mail, a relação das escolas de sua jurisdição que irá desenvolver os distintos projetos artísticos, com as informações necessárias para a descentralização de recursos (nome da escola, município, os nomes dos projetos, códigos do MEC e da SEC) e, posteriormente, encaminhar os referidos termos por malote ou sedex, assim

como os relatórios com os dados referentes à implantação do projeto e a produção artística estudantil, para a Secretaria da Educação. Os Núcleos devem encaminhar os relatórios com os dados sobre a execução da produção artística nas escolas e a realização da fase regional.

No que tange aos direitos autorais, a obra de arte estudantil é de domínio da Secretaria da Educação do Estado da Bahia, o uso da obra, imagem e voz, podendo a mesma ser transmitida e reexibida em qualquer tempo pelos meios de comunicação dessa Secretaria e de outras instituições governamentais, em publicações, TV e internet e em outras tecnologias (CD, DVD, MD).

### Distribuição de escolas por NRE x projetos artísticos: EPA

